

A Importância da Brincadeira no Cotidiano da Educação infantil

La Importancia de la Broma en el Cotidiano de la Educación Infantil

Juliane Lopes do Amaral¹

Lizzes Maria Amorim Bom Mendes²

Micaela Machado Fagundes³

Silvana Souza Peres de Oliveira⁴

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar a utilização das brincadeiras na prática pedagógica realizadas nas inserções em sala de aula, as quais serviram como direcionamento das atividades propostas onde fundamentou-se em nossa experiência como bolsistas do PIBID. Como metodologia utilizamos a prática de registros e respectiva análise do diário de classe, no qual foram registradas através de fotos e anotações sobre o comportamento das crianças diante das brincadeiras, compondo desta forma, um relatório das atividades realizadas. Os resultados encontrados no trabalho desenvolvido sugerem que a utilização das brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil, é de grande valia para o desenvolvimento infantil e que é através da brincadeira que a criança tem a possibilidade de enriquecer seu ato de criar. Com isso, concluímos que, o brincar oportuniza momentos para o desenvolvimento físico e mental. E que é nesta ação que as crianças criam e recriam personagens, se expressam e inclusive nos apontam novos caminhos para a prática docente.

Palavras-Chave: Brincadeira; Educação Infantil; Ludicidade.

Resumen

Este trabajo tiene por objetivo relatar la utilización de las bromas en la práctica pedagógica realizadas en las inserciones en el aula, las cuales sirvieron como direccionamiento de las actividades propuestas donde se fundó en nuestra experiencia como becarios del PIBID. Como metodología utilizamos la práctica de registros y su análisis del diario de clase, en el cual fueron registradas a través de fotos y anotaciones sobre el comportamiento de los niños ante las bromas, componiendo de esta forma un informe de las actividades realizadas. Los resultados encontrados en el trabajo desarrollado sugieren que la utilización de los juegos en el cotidiano de la Educación Infantil, es de gran valor para el desarrollo infantil y que es a través de la broma que el niño tiene la posibilidad de enriquecer su acto de crear. Con eso, concluimos que, el jugar oportuniza momentos para el desarrollo físico y mental. Y que es en esta acción que los niños crean y recrean personajes, se expresan e incluso nos apuntan nuevos caminos hacia la práctica docente.

Palabras claves: Juego; Educación Infantil; Ludicidad.

¹Aluna de Graduação em Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; Juliane_amaral09@hotmail.com

²Aluna de Graduação em Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; lizzesamorim@gmail.com

³Aluna de Graduação em Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; mikafagundes1@gmail.com

⁴ Mestra em Educação; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; sspo1980@gmail.com

1. Introdução

O eixo principal deste artigo fundamenta-se em nossa experiência como bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Jaguarão/RS, fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O trabalho visa relatar a utilização de brincadeiras em algumas inserções em sala de aula, as quais serviram como direcionamento das atividades propostas. Observamos através destas, a importância da brincadeira no cotidiano da aula, pois estas carregam consigo, não somente um significado lúdico, como também contribui para o desenvolvimento infantil. Partindo deste ponto, decidimos ter por objetivo principal deste artigo, relatar o uso da brincadeira no cotidiano da Educação Infantil, destacando a importância de contextualizar o uso direcionado e livre destas. Caracterizando a brincadeira como uma fonte que contribui para estimular e desenvolver as crianças.

A Educação Infantil compõe uma etapa fundamental na vida acadêmica de qualquer indivíduo, pois esta proporcionará as primeiras experiências escolares. Conforme diz a LDB, lei 9394/96, Art.29:

A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Sendo assim, é um marco inicial, um ponto de partida, para novos conhecimentos e experiências. Esta é composta por momentos lúdicos em seu cotidiano, que na maioria das vezes segue uma rotina, demandada por momentos. Alguns desses momentos compreendem as brincadeiras, tanto direcionadas (com um propósito determinado pela professora), como também livres (comandadas pela vontade dos indivíduos que fazem parte da brincadeira). As brincadeiras têm um papel não somente lúdico, como também possibilitam o desenvolvimento das crianças, já que proporciona momentos de exercício social, psíquico, motor, entre outros sentidos. O papel do professor neste contexto, é o de mediador destas brincadeiras. Já que, por mais que, as brincadeiras sejam livres, o professor deve manter a ordem, caso hajam conflitos, dentre outros acontecimentos que possam afetar os alunos. Também quando as brincadeiras são direcionadas, é importante a decisão do professor, de escolher brincadeiras que de alguma forma sejam produtivas ao desenvolvimento de seus alunos.

2. Metodologia

Para a realização deste artigo foram feitas análises dos registros do diário de classe, no qual se registrou o decorrer das atividades realizadas em sala de aula. Esses registros são compostos por fotografias e anotações dos fatos ocorridos durante a realização das atividades, compondo desta forma, um relatório do que foi realizado, a fim de relatar/verificar a produtividade das atividades realizadas. Os registros foram realizados em turmas da creche II e Pré II, as quais são compostas, respectivamente, por alunos com faixas etárias entre 2 (dois) à 5 (cinco) anos de idade. Dentre esses registros, foram selecionados momentos considerados pertinentes à composição deste artigo. Assim como, também, foi realizada uma busca por materiais bibliográficos que tratam da temática deste artigo.

3. Resultados

Os resultados encontrados no trabalho desenvolvido sugerem que a utilização das brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil, é de grande valia para o desenvolvimento infantil. É na brincadeira que a criança constrói um mundo só seu, onde se expressa e cria o que deseja. Portanto:

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também tornam-se autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

Observamos no decorrer de alguns momentos livres, acontecimentos isolados dos alunos, nos quais as brincadeiras se desenvolvem através do uso da imaginação e também da repetição de experiências. Temos como exemplo uma situação onde a aluna A, replica a situação que acreditamos que tenha sido vivenciada com sua mãe, pois esta brinca com as bonecas de mamãe e filhinha. Em outra situação o aluno B, utiliza brinquedos que imitam utensílios de cozinha para brincar de comidinha. Estas situações sugerem que a criança ao criar o sentido da brincadeira, utiliza suas experiências/vivências para consolidá-las da maneira que sua imaginação comanda. Como afirma Salomão e Martini (2007, p. 9), “A entrada da criança no mundo do faz de conta marca uma nova fase de sua capacidade de lidar com a realidade. O pensamento da criança evolui a partir de suas ações razão pelas quais as atividades são tão importantes para o desenvolvimento do pensamento infantil.”

A utilização de momentos direcionados é de suma importância, pois estas brincadeiras podem ser utilizadas com um propósito de contribuir para a realização de alguma atividade determinada pelo professor. A brincadeira pode ser utilizada como um recurso que motive e torne cada vez mais atrativa a aprendizagem em sala de aula. A intervenção do professor tem um propósito de direcionar a brincadeira para estimulá-la. Em aula foi realizada uma brincadeira, chamada “gatos e ratos”, na qual os alunos são divididos em dois grupos, sendo um dos ratos e o outro dos gatos, também são feitos dois círculos em diferentes pontos do espaço utilizado, onde estes correspondem as tocas dos grupos, no centro deste espaço os alunos fazem uma roda e começam a girar, em determinado momento, o professor dá a palavra de comando “gatos caçam ratos” ou “ratos caçam gatos”, os alunos recebem o comando e aqueles que foram caçados tem que chegar até a toca. Utilizamos esta brincadeira como complementar a uma atividade que tratava do ato de obediência. Segundo Lira e Rubio (2014, p. 13), “Durante o desenvolvimento dessas novas experiências e descobertas, neste momento lúdico, o professor tem um papel de facilitador, pois este, em determinados momentos orienta e dirige o processo e em outros, as crianças são responsáveis por suas próprias brincadeiras.” A brincadeira se constitui em um ato de liberdade e de construção de conhecimentos. É através da brincadeira que a criança tem a possibilidade de enriquecer seu ato de criar.

4. Conclusões

Através dos resultados obtidos com este trabalho concluímos que, o brincar oportuniza momentos para o desenvolvimento físico e mental. É na ação do brincar que as crianças criam e recriam personagens, se expressam e inclusive nos apontam novos caminhos para a prática

docente. Permitir a brincadeira na Educação Infantil faz parte do direito da criança, pois é na brincadeira que também se aprende. Foi através das situações de brincadeiras relatadas acima que pudemos observar que o ato de brincar com a criança e de deixá-la brincar permitiu para reafirmar nossa certeza de que o brincar, independentemente do local, dos brinquedos disponíveis e de quem o pratica, sempre será positivo e sempre gerará aprendizado, tanto como atividade dirigida quanto livre.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social*. Brasília: MEC/SEF, v.02.1998. 23p.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. *A importância do brincar na educação infantil*. Revista Eletrônica Saberes da Educação. v.5. n.1. 2014.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza; MARTINI, Marilaine. *A Importância do Lúdico na Educação Infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado*. Portal dos Psicólogos, 2007.